

## ATA DE LEITURA – RODOLFO GUTTILLA

---

As observações que seguem foram feitas de comum acordo entre Rodolfo Guttilla e Jorge Caldeira, após leitura do primeiro.

Trazem pontos que ambos consideram relevantes. Os dois também concordam, porém, que o tratamento desses pontos depende mais do julgamento com peso histórico de nossos leitores que das opiniões pessoais de cada um.

São eles:

1. Que tipo de voz devem ter os acionistas Jean-Pierre Berjeaut e Yara Pricoli?
2. O texto não trata da atuação de acionistas fora da empresa. Isso exclui até mesmo algumas atividades institucionais, por exemplo, participações no PNBE ou o jipe das Diretas. É correto?
3. Segundo o Plano do Livro, o julgamento de mérito para escolher as vozes deveria ser tarefa reservada aos copresidentes, não ao narrador.

O estilo literário escolhido, por outro lado, exige fluidez nas citações. Por isso, as citações de vozes existentes foram feitas pelo escritor e seguem o critério literário.

Todas estão sujeitas a revisão de mérito histórico.

Notamos, especialmente, as seguintes situações para avaliação pelo critério maior:

- a) Ivaldo Barreto
- b) Marcelo Araújo
- c) Wilson Palhares
- d) Kaká Wera
- e) Jackeline Zanabria
- f) Xuxa

4. Existe a questão da forma de tratamento do futuro ao final do livro.

Ela tem aspectos literários e documentais, mas depende de avaliação qualificada dos leitores finais. Impacta especialmente no tratamento do último capítulo.

5. A essa questão se relaciona a ênfase do título. O apresentado nesta versão é, em essência, a ideia do Plano do Livro. Esta deve ser reavaliada frente à totalidade do trabalho, agora disponível.